

REGIÃO

@GIR para aproximar a academia dos territórios do interior

J. M. CASTANHEIRA

Na passada terça-feira, 24 de Maio, no salão nobre dos Paços do Concelho, o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) apresentou à comunidade

que tem esta missão, fazer a ponte com o sector empresarial e com as instituições, e ajudar de facto nesse desenvolvimento de produto ou noutras

áreas”, salientando “este esforço grande que estamos a ver por parte do IPC de vir até ao mundo fora da academia, de vir até às empresas e instituições e ajudar o território com estes contributos”.
O presidente da Câmara agradeceu a parceria,

“Tirem partido desta mais-valia que temos agora no território, que pode ajudar quer as empresas e instituições que trabalham todos os dias no concelho”

o projecto @GIR – Gabinete de Inovação Regional que pretende estabelecer uma ligação de proximidade entre o Politécnico e a região e que, até ao momento e tendo em comum o facto de serem considerados territórios de baixa densidade, abrange os Municípios de Arganil, Oliveira do Hospital, Lousã, Miranda do Corvo e Soure, no distrito de Coimbra, Mortágua, no distrito de Viseu, e Castanheira de Pera, no distrito de Leiria.

Na apresentação do projecto @GIR estiveram presentes, de entre outros, representantes de IPSS, autarquias locais, associações regionais, de empresas, tendo o presidente da Câmara Municipal, Luís Paulo Costa, começado por se congratular pelo projecto que, como recordou, resulta de um protocolo assinado no ano passado, com o Politécnico de Coimbra, e que tem “por grande objectivo uma aproximação do mundo académico, da investigação, do ensino ao nível superior, aos territórios, às empresas e entidades que desenvolvem aqui todos os dias o seu trabalho”.

E depois de dar como exemplo “a área da metalomecânica que pretende desenvolver um novo produto, ou introduzir uma inovação de um produto que já possui e que precisa de aportar nesse processo conhecimento científico, é um dos exemplos em que esta parceria pode ter lugar”, Luís Paulo Costa disse que, para isso, “há uma equipa constituída por doze técnicos, no Instituto Politécnico de Coimbra, com formação nas mais diversas áreas de saber,

referindo que “não tenho dúvida nenhuma de que será uma mais-valia para os territórios destes concelhos que estão envolvidos”, deixando como desafio “tirem partido desta mais valia que temos agora no território, que pode ajudar quer as empresas e instituições que trabalham todos os dias no concelho” e terminando com votos de “que este momento seja o início de um processo de desenvolvimento para o nosso território. Agora cabe essencialmente a cada um de vós tirar partido destes recursos que vão passar a estar no território, falamos de doze técnicos que vão estar no concelho, com disponibilidade para ir às empresas e instituições”.

A vice-presidente do Politécnico de Coimbra, a arganilense Érica Castanheira, depois de dar a conhecer que a equipa do projecto quer “ir para o terreno, perceber as vossas dificuldades e perceber até que ponto o Politécnico e as suas valências poderão contribuir para o desenvolvimento sócio económico destas regiões”
ficamos que são outras”, Érica Castanheira disse que “o propósito do @GIR e da sua equipa é andar no terreno em todos estes territórios, estar perto das pessoas e perceber as necessidades dessas pessoas, dessas entidades, Juntas de Freguesia, IPSS, associações culturais, empresas, clubes de produtores, em todos os sectores de actividade e em todos os tipos de ins-

“Ir para o terreno, perceber as vossas dificuldades e perceber até que ponto o Politécnico e as suas valências poderão contribuir para o desenvolvimento sócio económico destas regiões”

“Esperamos poder contar convosco para nos receberem nas vossas instituições e para nos ajudarem a ajudar, de alguma forma, a dinamizar estas nossas terras”



Na Lousã, a vice-presidente do Politécnico de Coimbra, Érica Castanheira (à direita na foto), deu a conhecer que “o propósito do @GIR e da sua equipa é andar no terreno em todos estes territórios, estar perto das pessoas”

tituições para transmitir conhecimento, mas também aferir sobre as necessidades e saber o que podemos fazer por este território”.

Para isso é criado o Gabinete de Interface do Politécnico de Coimbra, em Arganil a funcionar Centro Empresarial e Tecnológico onde, quinzenalmente, às quintas-feiras, estará uma equipa multidisciplinar do IPC, para depois se deslocar às diferentes associações, autarquias locais, empresas e a demais agentes locais que solicitem a sua presença, uma vez que o objectivo é estar no terreno e não “fechado no gabinete, que serviria essencialmente para reuniões. Esperamos poder contar convos-

co para nos receberem nas vossas instituições e para nos ajudarem a ajudar, de alguma forma, a dinamizar estas nossas terras”, foi o deixado por Érica Castanheira.

A coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade, Joana Ramos, fez a apresentação do projecto, começando por afirmar “a mensagem que mais passa do projecto @GIR é esta partilha do conhecimento entre a academia e a comunidade” e que “a nossa missão é apoiar a inovação tecnológica, empresarial e social de base regional, promovendo uma ligação do conhecimento à prática, ligar o saber fazer que temos no Politécnico de Coimbra àquilo que é feito nos territórios”.

E depois de referir que o pretendem alcançar “é que o Politécnico de Coimbra se transforme no tal motor de desenvolvimento regional, queremos que nos reconheçam e que se fale do Politécnico dessa forma”, Joana Ramos disse que “a nossa estratégia é aproximarmos do território, é trazer as equipas para o território e fazer um trabalho de proximidade com cada instituição, com cada empresa, ter uma equipa disponível para trabalhar no território”, dando ainda a conhecer que o @GIR apresenta três pilares “essenciais”, nomeadamente, “a promoção de uma cultura de inovação, com formação, divulgação do conhecimento e debate; @gir no terreno, com a identificação e resolução de problemas, criação de uma rede de voluntários e qualificação regional; e a

Politécnico de Coimbra das entidades regionais, contribuindo para o desenvolvimento local e regional”.

No projecto @GIR, o Politécnico de Coimbra tem como parceiros o Turismo do Centro, os GAL - Grupo de Acção Local, empresas, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e as autarquias e os seus principais objectivos são “criar redes de inovação e partilha de conhecimento, qualificar recursos humanos e tecido empresarial, fomentar a empregabilidade do desenvolvimento de estágios e voluntariado no território, apoiar a inovação nas empresas, instituições e associações da região, e contribuir para a transferência de conhecimento e inovação nos negócios tradicionais e endógenos”, como referiu a coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade e, por esse facto, e como disse ainda o presidente da Câmara Municipal, “usem este recurso, é uma abordagem nova do Politécnico”, considerando que este “é o pontapé de saída” para que os técnicos “passem a estar dentro das nossas instituições, das nossas

“Usem este recurso, é uma abordagem nova do Politécnico”

empresas”, agradecendo por isso e mais uma vez, pelo Politécnico de Coimbra “descer até aos nossos territórios”.